

0389

ainsi

Série
**PRÓ-MEMÓRIA
EMPRESARIAL**
© 1987 EJA
Recorte e coleione
Toda semana neste jornal

SAIA

DO EMPRESÁRIO

Assine a revista
Sala do Empresário

0800-121359

A ligação é grátis

229

VOTE NO MUNICÍPIO NA PRÓXIMA ELEIÇÃO

Empresário deve participar da política? Se for para colocar no poder pessoas identificadas com o desenvolvimento – ou seja, com a criação de empresas, a dinamização do mercado, a geração de empregos, a distribuição de riquezas e a justiça social –, deve. Essa postura apenas reforça uma tendência existente em todo o mundo, em que a proximidade cada vez maior entre empresa e poder municipal está ajudando a solucionar numerosos problemas.



Ives Gandra S. Martins

Para acelerar esse processo, o professor emérito de Direito Econômico, de Direito Constitucional e tributarista Ives Gandra da Silva Martins propõe uma revolução do municipalismo, com uma reengenharia do Estado que elimine o poder estadual como intermediário entre o municipal e o poder central. Em consequência, haverá o fortalecimento das atividades empresariais como a grande saída para problemas sociais, porque a falência do Estado do Bem-Estar Social (Welfare State) exigirá soluções comunitárias, e não globalizantes. A seguir, ele desenvolve essa idéia.

★ VEREADOR TRABALHA DE GRAÇA – “Está havendo, hoje, no mundo inteiro, uma revolução que irá mudar o Estado. Cada vez mais percebe-se que a Federação é uma forma de Estado – porque Parlamentarismo e Presidencialismo são formas de governo – muito mais onerosa para o cidadão. Ela coloca um poder intermediário entre o poder cen-

tral, que deve estabelecer suas normas gerais, e o poder de execução, que é o poder municipal. A forma clássica de Federação está condenada, pois um poder intermediário torna mais difícil a convivência com regras que muitas vezes atrapalham a criatividade da comunidade.

Na prática, a federação não é o modelo predominante, porque tem alto custo político e eleitoral e incorpora, evidentemente, os conflitos da criação de uma nova estrutura. Na Federação americana, que tem bases históricas e não é uma criação artificial, como a nossa, impressiona muito a força da comunidade. Na Câmara de Vereadores, o cidadão não ganha nada, mas sente-se honrado em participar. Na prática, não é uma carreira política; o cidadão mora lá, sabe que sua família vai ser educada, quer servir a sua comunidade sem receber nada.

Costumo dizer que a federação brasileira não cabe no PIB. Por isso, não é possível sustentá-la, por mais que se esforce. Se eliminássemos as unidades intermediárias entre município e o poder central, poderíamos melhorar consideravelmente.”

★ A COMUNIDADE RESOLVE – “Cada empresa será cada vez mais exigida a contribuir para o desenvolvimento do município e precisa estar vinculada à comunidade, por mais universal que seja sua atuação. No municipalismo moderno, isso está absolutamente em voga. Há certos municípios nos Estados Unidos que são reconhecidos pela indústria que abrigam. Começa-se a discutir no mundo inteiro o papel da pequena comunidade como equacionadora dos seus próprios problemas. Essa é uma realidade inexorável. Aqui, com mais razão, pois temos uma raiz histórica municipalista

muito forte, e a falência do Estado levará a essa mudança.

Para atingir a meta de gerar trabalho e riqueza, o município precisará de mais autonomia. O municipalismo no Brasil tem tradição, e o País deve buscar esse caminho para resolver seus problemas. A nossa é a única federação no mundo que atribui ao município *status* federativo.”

★ CHOQUE SEM FUTURO – “Os empresários deveriam aproveitar as próximas eleições para levar uma nova perspectiva aos candidatos. Creio que deveríamos optar, em cada município, por aquele candidato que tivesse a intenção de utilizar a prefeitura não como trampolim para outros cargos mas como uma forma de realização de seus municípios, de seu núcleo. É uma hora excelente de sabatinar de acordo com essa linha, buscando saber de que maneira o candidato vai tratar a empresa, como a vê como fonte geradora de empregos e de desenvolvimento.

No livro *Uma Visão do Mundo Contemporâneo*, a ser lançado brevemente pela Editora Pioneira, apresento essas novas tendências em relação às formas de Estado e de governo e a determinadas realidades político-econômicas. Se continuarmos com as categorias do passado, esse choque vai ser traumático e sem futuro. Mas, se começarmos a analisar os desafios que o futuro exige – e um deles é essa integração municipal –, vamos poder efetivamente evoluir.”

Realização: HIFEN COMUNICAÇÃO EDITORIAL
Correspondência: Rua Cel. Xavier de Toledo, 316 – 6º and./Cj. 610 – CEP: 01048-000 – São Paulo/SP
Tel.: (011) 259-1359 – Fax: (011) 258-7625
Redação: Nei C. Duclós – Reportagem: Angelo Sarubbi
APOIO:

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Assinando a Revista Sala do Empresário, você estará sempre atualizado com os mais importantes assuntos para as micro, pequena e média empresas.

**APENAS
R\$ 24,00**

• **Como vender mais**
• **Formação do preço de venda**
• **Fluxo de caixa** • **Cobrança eficiente**

circulação trimestral - 4 edições

PARA ASSINAR LIGUE GRÁTIS: 0800-121359